

## LIÇÃO 06 — ECLESIOLOGIA EM ATOS

### 1) INTRODUÇÃO:

- a) Revisão: inauguração da igreja pelo cumprimento da promessa do derramamento do Espírito Santo — a igreja como comunidade de Jesus.
- b) Temas de eclesiologia em Atos:
  - i) Relação entre Israel e igreja: a igreja é o plano b de Deus ou é o novo Israel?
  - ii) Termos para designar os seguidores de Jesus: discípulo, crente, cristão.
  - iii)

### 2) ISRAEL X IGREJA: continuidade e descontinuidade

- a) Continuidade:
  - i) Promessas: as promessas feitas a Israel no AT se cumprem na igreja.
  - ii) Templo e Sinagogas: os primeiros cristãos iam ao templo para orar e se reuniam nas sinagogas; observavam os preceitos judaicos; os apóstolos e missionários pregavam primeiramente nas sinagogas.
- b) Descontinuidade: os irmãos foram impelidos a incluir os gentios
  - i) Atos 2: a inclusão é anunciada — a promessa é para todos.
  - ii) Atos 3.25: “para todas as famílias da terra” (cf. Lc 24.47).
  - iii) Atos 8: os samaritanos são incluídos; a conversão do eunuco..
  - iv) Atos 10: a visão dos animais impuros; os gentios são incluídos.
  - v) Atos 11: Pedro tem de explicar à igreja porque visitou Cornélio.
  - vi) Atos 15: o concílio e a desobrigação dos gentios para com as leis judaicas.
  - vii) Atos 19: os discípulos de João Batista são incluídos.
- c) Conclusão:
  - i) A igreja é a comunidade de Jesus, baseada na nova aliança e nos novos termos e não baseada em etnia ou descendência/genealogia.
  - ii) “A Igreja é algo novo e antigo: novo por causa de seu caráter e escopo; e antigo no que se refere ao que Deus disse sobre a vinda do Espírito e aos dons e bênçãos de perdão da Igreja, relacionados com alianças e promessas existentes ligadas à esperança de Cristo e sua ressurreição” (Zuck).

### 3) IGREJA E CRISTÃOS: testemunho e perseguição

- a) Discípulos: do gr. *mathetes*, é a palavra preferida para se referir aos seguidores de Jesus (31x em Atos); significa ‘aluno’ (alumnus, aquele que cresce, nutrido, alimentado); ‘aprendiz’ (a + prender, agarrar, captar; prender= pre+hend+ere, de onde vem a palavra *hand*, mão em inglês, e *hera*, trapadeira).
- b) Crentes: os que creem; crer, dar fé, ser fiel (gr. *pistis*, de *peitho*, persuasão, convicção); ‘crer’ tem alguma origem no grego *kerd*, de onde vem a palavra coração (gr. *kardia*; lat. *cordis*); portanto, crer é “guardar no coração”.
- c) Irmãos: gr. *adelphos* (a+delphos, útero; *delfim*, primogênito); lat. *frater*, irmão (*germano*), do mesmo germe, mesmo útero; *frater germani* (lat.), irmãos de mesmo pai e mesma mãe; irmão de sangue ou por aliança; frade, frei, freira.
- d) Cristãos: palavra ocorre apenas 3 vezes no NT: em Antioquia, os discípulos foram, pela primeira vez, chamados de cristãos (At 11.26); Agripa diz que Paulo quer convertê-lo em um cristão (At 26.28); se alguém sofrer como um cristão (1Pe 4.16); descreve os que se identificam tanto com Jesus Cristo a ponto de

merecer receber o nome dEle; portanto, sempre na boca de outros, no sentido depreciativo, e na situação de perseguição.

- e) Santos: gr. *hagios*, limpos, separados (At 9.13, 32, 41; 26.10).
- f) Caminho: os do caminho (gr. *hodos*); At 9.2; 18.25,26; 19.9,23; 22.4; 24.14,22. O sentido é que a fé em Cristo era o “caminho de Deus” (At 18.25-26; ver Mc 12.14, Jesus ensinava), “caminho da salvação” (16.17); ver Is 40.3.
- g) Seita dos nazarenos (At 24.5): dito em acusação contra Paulo; referência à origem geográfica de Jesus — Nazaré — e ao apelido de Jesus, o Nazareno (Mt 2.23; 26.71; Jo 19.19); o termo seita (gr. *hairesis*, heresia) não tinha sentido negativo, mas indicava uma variação da religião principal; seita (de *sec-* seguir).

#### 4) IGREJA E CONFLITOS: crises e divisões

- a) Etnias e viúvas: em Atos 6, a igreja se depara com um problema interno e reage instituindo pessoas para cuidar da assistência aos necessitados.
- b) Judeus e gentios: em Atos 15, a igreja se depara com o problema dos convertidos gentios e as obrigações da lei judaica. Ao contrário das comunidades de Qunran, a igreja deveria se abrir para acolher os de fora.

#### 5) IGREJA E EXPANSÃO: pessoas e ministérios

- a) Apóstolos: os escolhidos por Jesus mais o substituto de Judas.
- b) Diáconos: escolhidos para atender à necessidade de distribuição de bens.
- c) Presbíteros e bispos: presbítero é o mesmo que ancião; bispos (de *epískopos*) supervisores (At 11.30; 15.2,22). Paulo e Barnabé estabeleceram presbíteros nas novas igrejas estabelecidas (14.23; 20.28); ‘bispo’ é a função do presbítero.
- d) Profetas: homens (Ágabo, 11.28) e mulheres (as filhas de Filipe, 21.10).
- e) Evangelistas: apenas a Filipe (21.8); mencionada por Paulo (Ef 4.11; 2Tm 4.5).
- f) Estevão: foi mais radical na pregação contra o templo e o judaísmo e não contou com o apoio dos irmãos nem em sua prisão nem sua morte (6.3,5; 7.55).
- g) Filipe: evangelização de Samaria (8.5-13) e do eunuco (8.26-40).
- h) Barnabé: exemplo de desprendimento (4.36-37), de confiança (9.26-27), zelo missionário (11.22-30), paciência (15.36-40).
- i) Tiago: meio-irmão de Jesus, um dos líderes da igreja em Jerusalém (15.13-21).
- j) Paulo: a maior personalidade da igreja na segunda parte de Atos.

#### 6) IGREJA E ÉTICA: compromissos

- a) Compromisso com Jesus: compromisso absoluto de viver segundo o ensino de Jesus. Essa exigência é incondicional e deve ser aprendida.
- b) Compromisso com a comunidade: assim como o amor a Deus se expressa no amor ao próximo, o compromisso com Jesus se expressa no compromisso prático com a comunidade (Atos 2.42; 4.32; Tg 2.5,8 e 1 Jo 4.18); a expressão prática dessa comunidade foi a alienação voluntária de bens para socorro dos necessitados. Houve um sentimento de responsabilidade social por aqueles socialmente desfavorecidos.
- c) Compromisso social: quando Paulo subiu a Jerusalém para confirmar seu ministério, os apóstolos o aprovaram, acrescentando apenas a seguinte recomendação: “que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com diligência” (Gl 2.10).

#### 7) PARA REFLETIR:

- a) Visitar as fontes para recordar nossa origem e identidade.